

## EDITORIAL

Wellington Trotta<sup>1</sup>

A **Revista Humus** retorna aos seus leitores para brindá-los com os resultados de pesquisas e reflexões filosóficas traduzidas em artigos de autores comprometidos com diálogos críticos sobre múltiplos objetos e fenômenos que compõem a realidade. É da natureza do procedimento filosófico, influenciado por Platão, investigar, refletir e dialogar acerca de problemas que cercam os seres humanos, assim é preciso salientar que a Filosofia é uma forma de pensar em que respostas razoáveis nascem de perguntas inteligentes com o escopo de elaborar conceitos que expliquem problemas. Logo, seguem pinceladas referentes aos trabalhos publicados pela **Humus**. Em *Biopolítica sem biologia? Agamben e a pandemia da covid-19*, o autor analisa as ideias de Giorgio Agamben quanto à pandemia causada pela covid-19 a partir de elementos teóricos elaborados pelo filósofo italiano em livros como *A linguagem e a morte*, *O aberto* e *A potência do pensamento*, a partir da ontologia, da filosofia da linguagem e da antropologia filosófica. *Desorientação de mundo e as ruínas pútridas de um projeto glorioso* é o segundo texto desta edição em que o autor analisa a relação entre um projeto *moderno de progresso técnico-científico e a emancipação da razão*, face as tendências obscurantistas em tempo de pandemia.

Outro trabalho é *A natureza, a técnica e a emergência de uma ética ambiental* que trata da urgência de um debate entorno da ética ambiental diante da encruzilhada humana ante a realidade que beira à crise ambiental global, propondo debate analítico-reflexivo entre natureza e técnica. Em *A interpretação do espaço pela arte: o impressionismo e sua experiência com a paisagem* os autores entendem que o olhar impressionista contribui na formação de uma sociedade paisagística enquanto forma de desvelar o mundo como quem observa a arte, para tanto o trabalho se valeu de metodologia teórica, raciocínio dedutivo e pesquisa bibliográfico-documental. *Reflexões acerca da arte como elemento cultural estruturante* é um texto em que o autor passa em revista reflexões sobre problemas estéticos e da arte como elemento cultural estruturante, visto que a arte é fenômeno complexo porque, ao mesmo tempo em que se situa na esfera universal, também se expressa no universo particular. Na resenha *Reflexões de Antoine Compagnon sobre o que é citação*, o autor estudou o livro *O trabalho da citação* de Antoine Compagnon que apresenta os múltiplos usos e funções que as citações têm nos textos para confirmar ou refutar ideias, sem esquecer que construir textos é um exercício de citações. Nesse caso, dialeticamente, um texto científico com poucas citações corre o risco de apresentar lacunas e não desenvolver plenamente ideias, ao passo que o excesso de citações produz um trabalho sem a voz e a reflexão de quem o produz. A **Revista Humus** convida os leitores à leitura crítico-reflexiva dos trabalhos desta edição, ao mesmo tempo incentiva que entrem em contato com os autores com o fim do sabor dialogo.

---

<sup>1</sup> Dr. em Filosofia pelo IFCS-UFRJ. CEFET-MG - E-mail: [welltrotta@gmail.com](mailto:welltrotta@gmail.com)